Material coletado no Departamento de Imigração

1. Composição das levas imigratórias-quanto a sua condição econômica: lavradores pequenos proprietários, arrendatários, parceiros, assalariados ruaris e moradores.
2. Causas da imigração: falta de trabalho e baixos salários (1as) sêca, má qualidade da terra, exiguidade dos preços agrícolas (2as). Acreditamos que as causas primárias se ajustem aos trabalhadores assalariados e as secundárias aos demais.
3. Retôrno maciço após conseguir ajuntar dinheiro, daí primeira hipótese:- o motivo financeiro como primeiro fator migratório e a "sêca", a "falta de trabalho", "baixa produtividade das terras", etc. são fatôres secundários.
4. Afluxos periódicos de migrações internas levantadas nos anos 1958-1961.
   a) concentração maciça no 1º trimestre de cada ano
   b) cai no 2º trimestre
   c) certa elevação no fim do 2º trimestre.
   d) a partir do início do 3) trimestre, acentua-se enormemente o decréscimo do movimento (menor afluxo anual)
   e) início do 4º trimestre, registra-se novas altas.
5) Causas desta periodicidade: flutuações estreitamente ligadas ao ciclo de culturas do ESP (2º hipótese do trabalho) que, por sua vez, comprova a 1º hipótese que os imigrantes buscam em SP recursos financeiros, levantados na época da colheita no interior paulista.

Nº de imigrantes em trânsito pela Hospedaria de Imigrante no período 58/61 de acôrdo com as flutuações mensais.

Meses	1958	1959	1960	1961	Total	%
Janeiro	4864	10185	10550	10439	36038	7,7
Fevereiro	6780	13665	15952	15565	51962	11,1
Março	8759	12335	12276	13921	47291	10,1
Abril	6752	8456	7960	10554	33722	7,2
Maio	10849	10110	9010	10822	40791	8,7
Junho	9778	11278	8026	10378	39460	8,4
Julho	12477	12389	11602	11882	48350	10,3
Agosto	9161	9556	10758	9308	38,783	8,30

[redacted]

meses	1958	1959	1960	1961	Total	%
setembro	7221	9453	8439	6403	31516	6,74
outubro	8174	8077	7753	7817	31821	6,81
novembro	7882	7485	7322	7499	30,188	6,46
dezembro	9091	7979	8331	11587	36,988	7,92
Total	101.788	120568	117979	126.175	466910	100%

[redacted]

(ver quadro II)

6. Estado cívil: 102 casados, 1 viúvo, 103 solteiros. (amostra da pesquisa. Entre casados: 79 vieram com esposas
23 vieram sem esposas (sendo que 3 esposas já se encontravám aqui e uma esposa abandonou o marido durante a viagem). Dos 19 restantes, 16 deixaram a esposa com parentes dela e apenas em 3 casos ela fícou com parentes do marido (ver quarro 49).

7. Nº de imigrantes em trânsito pela DIC durante 68/61.

1958	1959	1960	1961	TOTAL
101788	120968	117979	126175	466910

8. Outros fatôres que facilitam o êxodo-
   a) crescimento demográfico do Brasil
   b) rodovias criadas (Rio-Bahia)
   c) aumento de produção de veículos nacionais (caminhões, ônibus, "paus de arara")

9. Estados de maior fluxo imigratório: Bahia e Minas gerais; depois em ordem decrescente - Pernambuco, Alagoas, Ceará, Sergipe Paraíba.

10. Porque isso?
   a) maior nº de imigrantes:- maior número de habitantes no Estado (superpulação).
   b) proximidade geográfica e facilidade de vias de acesso (transportes)
   c) facilidade de retôrno
   d) transporte mais barato pois os baianos e mineiros podem usar o ferroviário.

(ver quadro III)

11. Vem em nº maior da zona da mata ou sertaneja do que do litoral